

PL 3.178/2019 E&P no Pré-sal

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO

SECRETÁRIO ADJUNTO

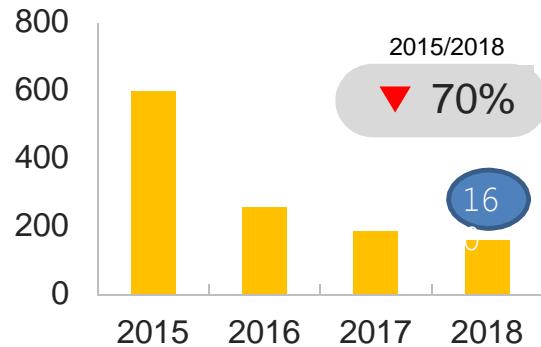
SECRETARIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

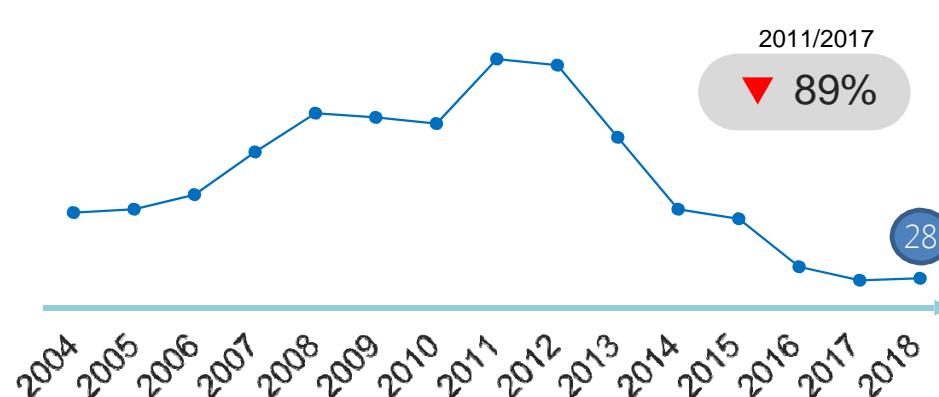


E&P Brasil - Atividades onshore e offshore

Poços de Desenvolvimento concluídos



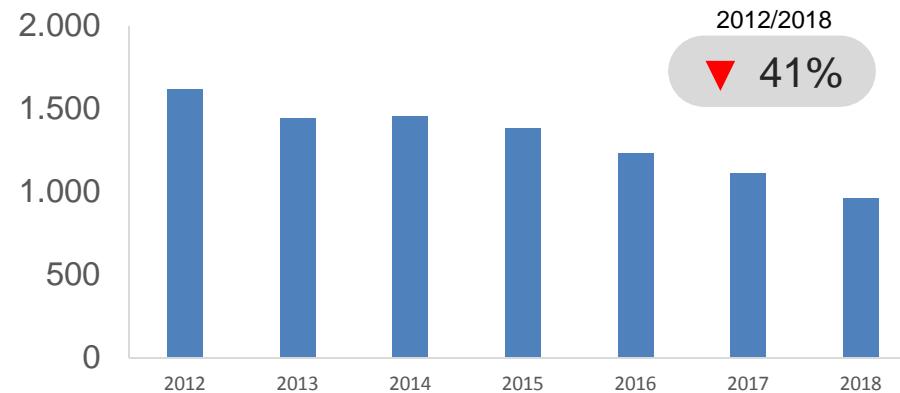
Poços Exploratórios concluídos



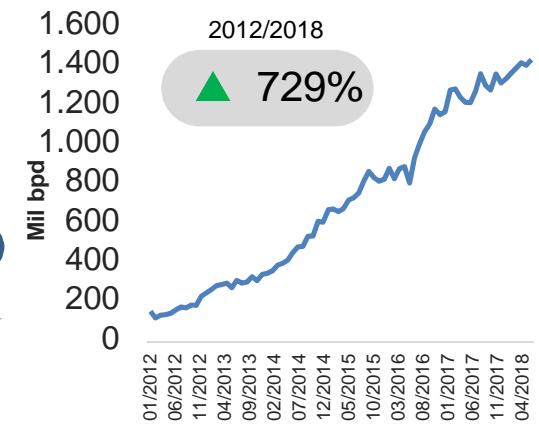
Produção Óleo - onshore (bbl/d - abril, 2019)

103.717

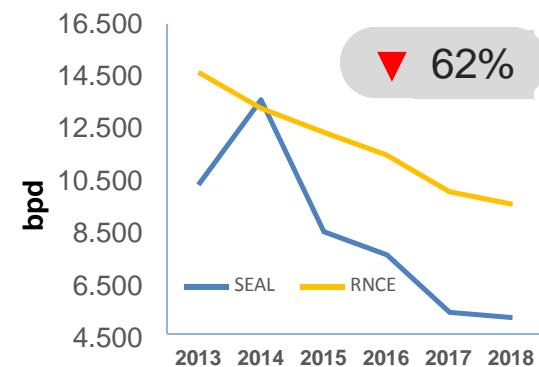
Produção Óleo Bacia de Campos – pós sal



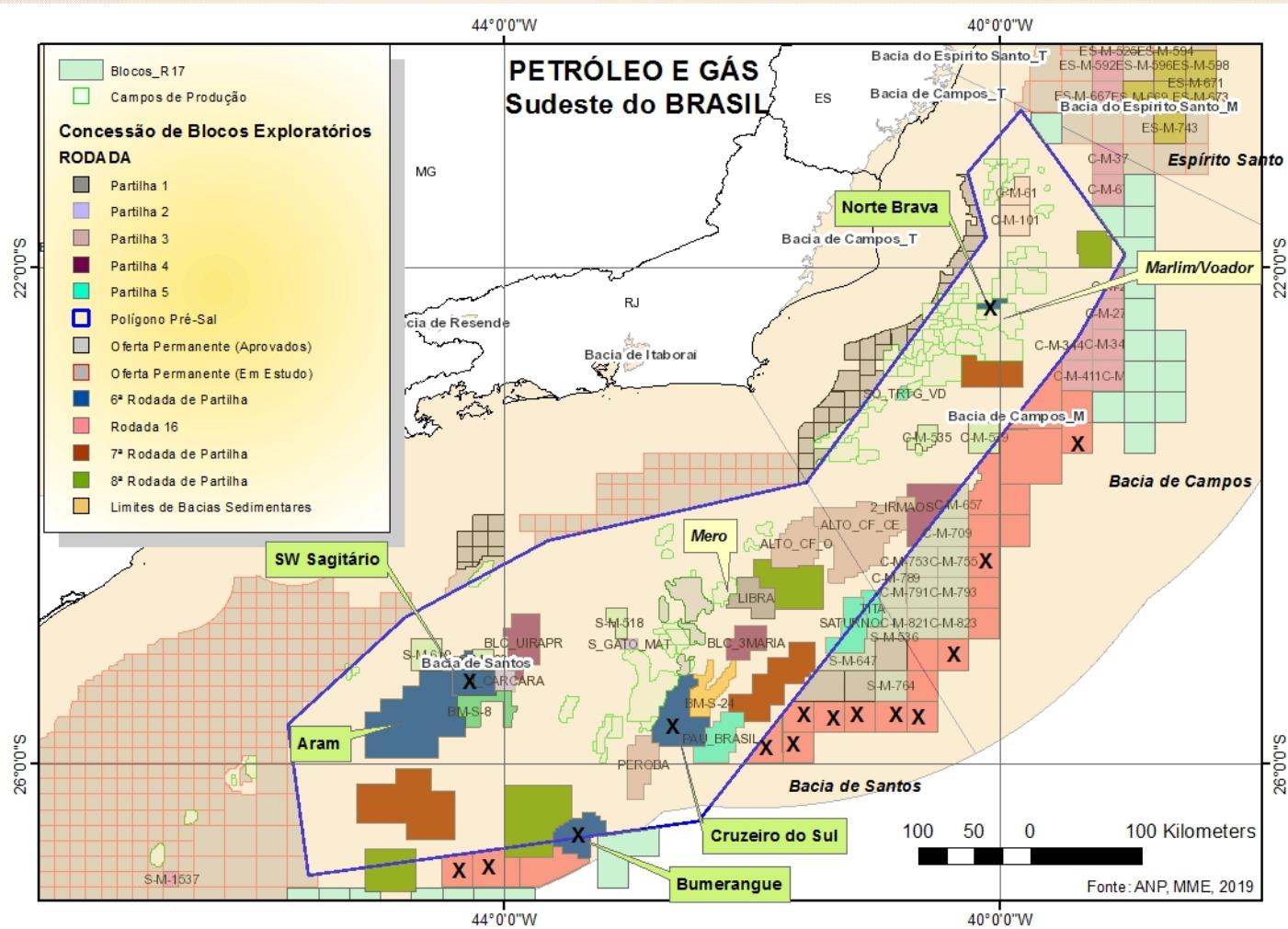
Produção Óleo- Pré-sal



Produção Óleo Mar Bacias NE Brasil

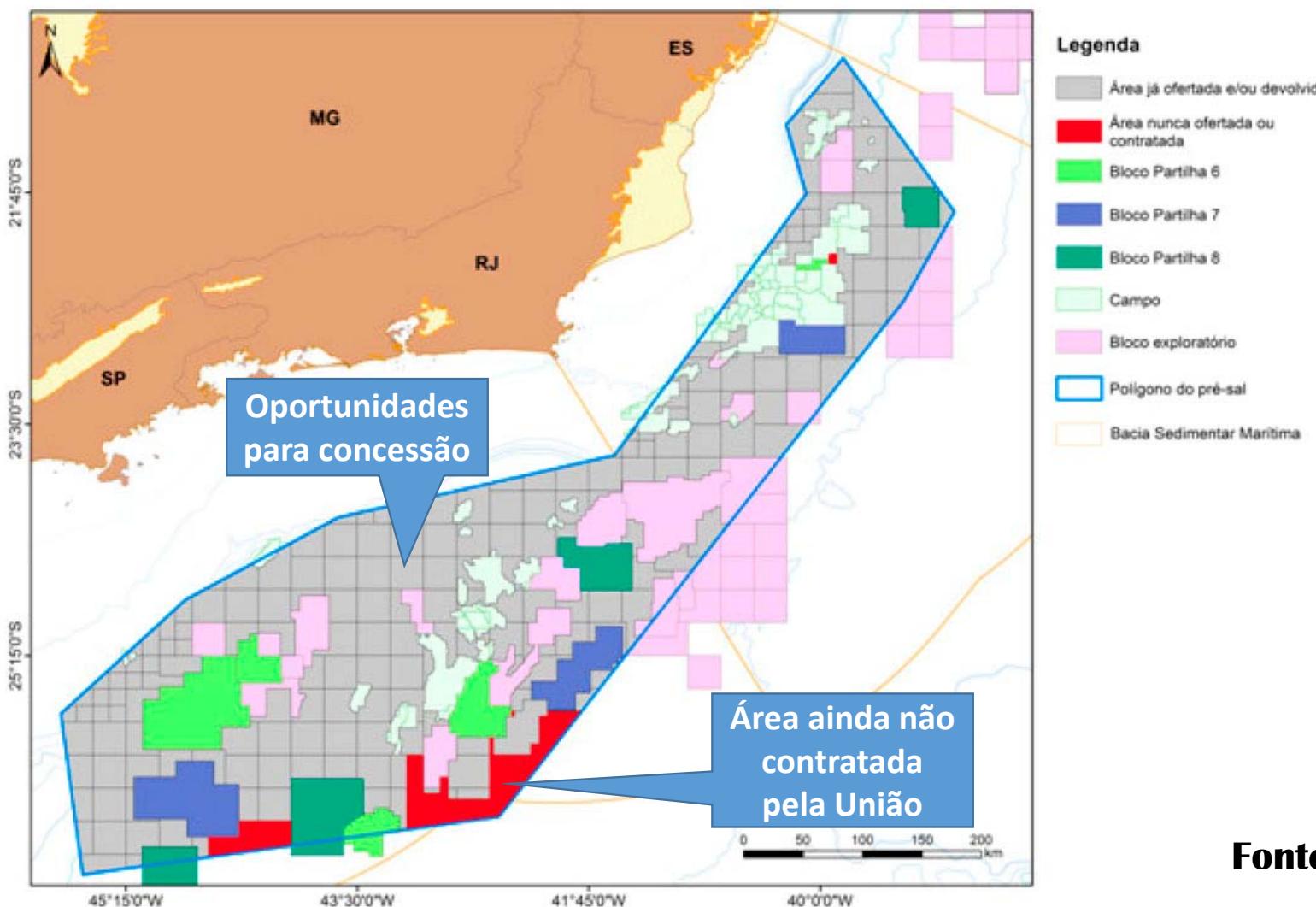


Pré-sal: geológico e legal



- A oferta de blocos externos ao Polígono do Pré-sal (Lei n.12.351/2010) tem atraído o interesse das empresas do setor, principalmente em área de ocorrência do pré-sal geológico: 14^a, 15^a e 16^a Rodadas de concessão
 - Diversos blocos em águas rasas das bacias de Campos e Santos estão em oferta Permanente na ANP. Não há possibilidade de implementar tal sistema dentro do Polígono do Pré-sal
 - Somente o bloco de Aram, na 6^a Rodada de Partilha, foi objeto de oferta por um consórcio (Petrobras + CNODC)

E&P no Polígono do Pré-sal – oportunidades para concessão



- Grande parte da área do Polígono do Pré-sal já foi ofertada em licitações ou explorada e devolvida à União
- Diversas áreas de baixo potencial petrolífero ou unitizáveis não são atrativas no regime de partilha
- Jazidas maduras na Bacia de Campos poderiam atrair novos investimentos com a **"oferta permanente"** de vizinhas
- Atualmente considera-se que as áreas ofertadas têm maior risco (p.e. Peroba)

Fonte: ANP
MINISTÉRIO DE
ENERGIA

Rodada	Blocos	Interesse Petrobras	Empresa/Consórcio (*operador)	% excedente em óleo	Mínimo do Excedente em Óleo	Ágio	Bônus Assinatura (milhões R\$)
1RP	Libra	Sim	Petrobras (40%)*; CNODC Brasil (10%); CNPC (10%), Shell (20%); Total (20%)	41,65	41,65	0%	15.000
2RP	Entorno de Sapinhoá	Sim	Petrobras (45%)*; Repsol Sinopec (25%); Shell Brasil (30%)	80	10,34	674%	200
2RP	Norte de Carcará	Não	Equinor Brasil (40%)*; Petrogal Brasil (20%); ExxonMobil Brasil (40%)	67,12	22,08	204%	3.000
2RP	Sul de Gato do Mato	Não	Shell Brasil (80%)*; Total E&P do Brasil (20%)	11,53	11,53	0%	100
2RP	SW Tartaruga Verde	Não			12,98		100
3RP	Alto de Cabo Frio Central	Sim	Petrobras (50%)*; BP Energy (50%)	75,86	21,38	255%	500
3RP	Alto de Cabo Frio Oeste	Não	Shell Brasil (55%)*; CNOOC Petroleum (20%); QPI Brasil (25%)	22,87	22,87	0%	350
3RP	Peroba	Sim	Petrobras (40%)*; CNODC Brasil (20%); BP Energy (40%)	76,96	13,89	454%	2.000
3RP	Pau Brasil	Não			14,4		1.500
4RP	Dois Irmãos	Sim	Petrobras (45%)*; Equinor Brasil (25%); BP Energy (30%)	16,43	16,43	0%	400
4RP	Três Marias	Sim	Petrobras (30%)*; Chevron Brazil (30%); Shell Brasil (40%)	49,95	8,32	500%	100
4RP	Itaimbezinho	Não					50
4RP	Uirapuru	Sim	Petrobras (30%)*; Petrogal Brasil (14%); Equinor Brasil (28%); ExxonMobil Brasil (28%)	75,49	22,18	240%	2.650
5RP	SW Tartaruga Verde	Sim	Petrobras (100%)*	10,01	10,01	0%	70
5RP	Saturno	Não	Shell Brasil (50%)*; Chevron Brasil Óleo (50%)	70,2	17,54	300%	3.125
5RP	Titã	Não	ExxonMobil Brasil (64%)*; QPI Brasil (36%)	23,49	9,53	146%	3.125
5RP	Pau Brasil	Não	BP Energy (50%)*; Ecopetrol (20%); CNOOC Petroleum (30%)	63,79	24,82	157%	500
LVECO	Búzios	Sim	Petrobras (90%)*; CNOOC (5%); CNODC (5%)	23,24	23,24	0%	68.194
LVECO	Itapu	Sim	Petrobras (100%)*	18,15	18,15	0%	1.766
LVECO	Sépia	Não			27,88		22.859
LVECO	Atapu	Não			26,23		13.742
6RP	Aram	Sim	Petrobras (80%) CNODC (20%)	29,96	29,96	0%	5.050
6RP	Cruzeiro do Sul	Não			29,52		1.150
6RP	Bumerangue	Não			26,68		550
6RP	Sw Sagitário	Sim			26,09		500
6RP	Norte de Brava	Sim			36,98		600

Resultados das Rodadas de Partilha e manifestação do interesse da Petrobras

ÁREAS UNITIZÁVEIS DE BAIXA MATERIALIDADE NO PRÉ-SAL

Nº	Jazida	Recomendação
1	Mero	CPP
2	Atapu	Concessão
3	Argonauta	Concessão
4	Búzios + Tambuatá	Concessão
5	Caxaréu	Concessão
6	Pirambú	Concessão
7	Baleia Azul	Concessão
8	Itapu (Florim)	-
9	Berbigão	-
10	Sururu	-
11	Anú (BM-C-34)	-
12	Itaipu (BM-C-32)	-

Jazidas unitizáveis com áreas não contratadas no Polígono do Pré-sal

- A jazida de Mero, no Bloco de Libra, é a única que receberia recomendação de contratação como CPP. Considerado que esta jazida possui média materialidade e já contempla um CPP.
- As jazidas de Atapu, Argonauta, Búzios/Tambuatá, Caxaréu, Pirambu e Baleia Azul receberiam recomendação de contratação como Concessão.
- Não há informações técnicas suficientes para recomendar o regime de contratação para as jazidas de Itapu/Florim, Berbigão, Sururu, Anú e Itaipu.

Fonte: PPSA

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



Direito de Preferência da Petrobras

Análise dos resultados da 6ª Rodada

- A manifestação de interesse pela Petrobras em blocos no regime de partilha pode ter inibido a participação de outras empresas que poderiam atuar como operadoras
- Não há como garantir o cumprimento da manifestação de interesse pela Petrobras, conforme registrado nos blocos Norte de Brava e Sudoeste de Sagitário, na 6ª Rodada, resultando em prejuízos à política energética e frustrando investimentos no setor

Considerações Finais

- As regras da Lei nº 12.351/2010 tem como premissa a oferta de áreas de baixo risco geológico e elevado potencial petrolífero
- Os resultados das rodadas de partilha de 2019 permitem afirmar que a exclusividade do regime de partilha na região do Pré-sal está inibindo a atividade petrolífera em áreas de menor porte ou maior risco exploratório
- As rodadas de partilha a partir da 3ª Rodada incluíram blocos de maior risco exploratório
- A aplicação do regime de concessão no polígono do Pré-sal, permitirá a atração de investimentos para a contratação e desenvolvimento de jazidas de menor porte



MUITO OBRIGADO !

JOÃO JOSÉ DE NORA SOUTO

SECRETÁRIO ADJUNTO

SECRETARIA DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

